

Monitor



BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO ON.
(Lemma de Roosevelt)

ANNO IV—NUM. 128
Redacção e officinas—Rua dr. Simplício,
Mendes n. 50
GERENTE—Zito Buellet
EDITOR—Alfredo Robertson.

—PROPRIETARIO—
DR. B. DE CARVALHO
PIAUHY—THEREZINA, 1. de abril de 1909.

ASSIGNATURAS
Anno 12:000
Sela mensal 800
Três 800
Para fora da capital mais 10%
Pagamentos adiantados

Telegrammas

SERVICO ESPECIAL DO
Monitor

Maranhão, 29.
Vindo da capital federal, desembarcou nesta capital o capitão de mar e guerra Manoel Ignacio Belfort Vieira, ex-senador federal por este Estado, o qual teve, por parte de seus amigos, imponente recepção.

Maranhão, 30.
Seguirá amanhã para a capital federal o deputado federal por este Estado, desembargador Francisco da Cunha Machado.

Rio, 30.
Procedente do Rio Grande do Sul, chegou a esta capital o senador gaúcho general José Gomes Pinheiro Machado. Os seus amigos fizeram-lhe pomposa recepção, na qual se fizeram representar o presidente da Republica e ministros, e ofereceram-lhe lauto banquete, tendo sido orador official o senador gaúcho Victorino Ribeiro Monteiro.

—O almirante Cordovil Maurity seguirá em abril para Londres, a fim de receber os vasos de guerra da nossa marinha que ali estão sendo construídos.

—Em Washington, Estados Unidos da America do Norte, um desconhecido tentou assassinar o ex-presidente da republica americana Theodoro Roosevelt. O criminoso foi considerado louco.

—Em Lisboa, Portugal, falleceu o conhecido banqueiro conde de Burrydy.
—Consta que os acrenos estão em preparativos para, a 10 de maio, proclamarem a independencia do territorio do Acre.

Rio, 31.
Hoje as repartições federaes encarregadas da arrecadação de rendas trabalharam até liquidar as transações do exercicio de 1908.

Belem, 31.
Acabam de chegar, vindas de Manaus, 47 praças do batalhão de caçadores, as quaes foram aquartelladas no antigo quartel do 15 batalhão de infantaria.

A lapis

Desde quando o não vira. Fui encontrar-o, o meu violão, coberto de pó, na tristeza dos esquecidos, no abandono dos desprezados. E não sei. Pareceu-me que, envolto pela injusticia d'aquelle esquecimento, era mais humilde o gesto com que me esperava, pedindo perdão para sua culpa, piedade para seu crime.

Culpa? Crime? Prendeu-me a sua tristeza. Vi que fomos irmãos nas festas, companheiros nas alegrias. Lembrei-me dos triumphos supremos que nos tinham coroado os dias venturosos. Passou das horas felizes um instante, todo o passado delinhou-se na penumbra, com os claros e as sombras, as trevas e as miadragadas dos soffrimentos e das victorias.
Cegou-me. Perdi a noção do presente. E, levado pela maravilha do suave arrastamento, vivi, de novo, a vida já vivida, vida de gosos, vida de esperanças, vida de amor, passada entre as caricias dos beijos e a satisfação dos mínimos caprichos.

Chegou-me, então, um remorso doloroso. Tive pena do velho e amado companheiro. Quanto fomos amigos! Quantas vezes me adormecera as maguas, quantas me

vira os arranços impetuosos do coração feliz! Por que o esquecera? Qual a grande culpa do miserô, o grande crime do desgraçado? A minha angustia?—Esta eu a devo á fatalidade dos nervos. Os meus dias, de solidão?—Estes eu os devo ao despotismo das circumstancias. Porque, então, condemnado? Outros, na fabricação dos triumphos, fôra o meu segredo das minhas esperanças. Tradizira a dolencia dos queixumes, na vibração sonora de estranhas melopéas que me irrompia d'alma, cantando-me nos olhos, sorrindo-me na bocca. Testemunhara e ouvira confissões que não deviam ter sido feitas, sonhos que não deviam ter nascido. E humil, e triste, na concentração do seu miseravel arca-bujo de madeira, nem uma vez, ao menos, tinha os segredos que

Velho amigo! Tomei o Sacudi o pé que lhe servava o brilho das lentes e a claridade das pupilas. Arranquei um preludio. Fiz um acorde e o velho instrumento vibrou como nunca vibrara d'antes.
Havia, certamente, nelle, na alma que chorava. Eram gemidos, não eram notas, o que fugia nas tremulas vibrações. Um soluço. Palpitações de uma saudade. Maguas de um desespero. E volumosas, extensas, sentidas, as notas enchiam o espaço, atordoavam-me a cabeça.

Revoltei-me, então, contra aquella nostalgia. Feri tons maiores. Arranquei a musica alegre dos dias bons de out'ora. Não coisegi, porém, tangê-lhe a tristeza. E si, dominado pela tyrannia da minha vontade, não tinha forças com que se defendesse, oppunha uma resistencia passiva, prolongando a duração das notas, avelludando-as, avolumando-as.

Velho irmão das guitarras! Não viesse ao mundo para enfeitar sorrisos, nem desanuiar corações. Todo inteiro és uma saudade. Saudade que surge no occaso de hontem, envolve-nos hoje, segue-nos para o amanhan, das grandezas e das ruínas. Cantaste a sômbra das muralhas, sob o luar de Castilla. Accompanhaste solas de amor. Viste a tragedia e a felicidade. Sabiste do ergastulo dos serros da gheba, as pompas maravilhosas e dos castellos heraldicos. Em toda parte, entretanto, foste a voz do amor, em suas duvidas, em seus receios, em suas lescreças.

Não poderias ser coronado de rosas, como ás harpas dos sacerdotes, nas festas sollemnes. Poderiam engrinaldar-te de lotus a flor azul da megua!...
Meu velho amigo! Companhei-

ro de triumphos, irmão de festas e alegrias! Como nos assemelhámos pela identidade dos destinos! Vibra a tua tristeza! Embriaga-me! Adormece-me. Vamos! Quero sonhar...

TEOPRASTO.

Festas no Lar

Passou a 31 de março a data natalicia da senhorita Rosa Martins.
—Passará a 2 de abril a exma. sr. d. Carlina Freitas, esposa do capitão Paulino Freitas e a do capitão Francisco de Paula e Silva, competente mechanico.
—A 3.ª p. professor Benedito Lemos, nosso querido collega da «Gazeta», a do coronel Demosthenes Ribeiro Gonçalves, commerciante em Amarante, e a da distincta senhorita Antonia Martins.

—A 4.ª de exma. sr. d. Cecilia Ney, exma. sr. d. Maria de Paula Castro, e a senhorita Marôca Burlamaqui, doce filha do coronel Fontinele Burlamaqui.
—A 7.ª da senhorita Iguaelha Moraes gentil filha do desembargador José Lourenço de Moraes e Silva, e do dr. Antonio Celestina Filho, provento professor do Gynnasio Piahyense.

Cntractaram casamento o illustre tenente-coronel Affonso Albuquerque e a distincta senhora Sinhelina Pedreira, por cujo motivo apresentamos sinceras felicitações, fazendo votos pelo futuro do joven par.

O nosso importante amigo coronel Gabriel Lima e sua exma. sr. d. Izabel de Esciva Lima commemoram-nos o nascimento de seu quinto filho, occorrido em março ultimo, e que se chamou Milton.
Agradecemos, desejamos ao recém-nascido e aos seus dignos genitores toda sorte de prosperidades.

Notas e noticias

A terra e a sua evolução

E' o nome de um folheto, de 35 paginas, da lavra do nosso bom amigo F. A. Brandão Junior, sahido das officinas da «Libro-papeleria» Veras, nitidamente impresso.
Ligeiros estudos, como denomina o seu auctor, a obra referida revela entretanto, muito estudo e gosto pelos dominios da geologia. Collectionando di-

versos artigos seus, sobre o assumpto, publicados no «Piahy» e lançados com muita intelligencia, presta o autor um valioso contingente aos que se dedicam a estudos semelhantes.

Agradecemos, apresentamos sinceros parabens ao nosso querido amigo.

Casamento

O illustre dr. Pedro Luiz Simpson, dispensou-nos a honra de participar-nos o seu enlace matrimonial com a exma. sra. d. Joanna Monteiro Simpson, realisado na capital do Amazonas em 20 de fevereiro proximo passado.

A desposada e filha do nosso distincto conterraneo tenente coronel Theodoro Monteiro da Cunha e da sua digna consorte d. Justina Ferreira da Cunha. Agradecendo a gentileza da communicação, felicitamos ao futuro par, desejando-lhe as melhores felicidades.

Regressou do interior do municipio, acompanhado da sua exma. familia, que achava-se em passeio recreativo, o nosso amigo tenente coronel Sivaldo de Castro e Silva.

O illustre juiz de direito de Piracuruca dr. Ernesto José Baptista, acaba de publicar um folheto analysando o vigente organamento do estado.

Agradecemos a s. s. o exemplar que nos offertou.

A conceituada sociedade «Garantia Mutua Piracuruquense», offereceu nos um exemplar impresso dos seus estatutos, offerta que penhorados agradecemos.

Está entre nós o illustre coronel Manoel José Cardoso proeminente politico de Alto-Longá.

E' tambem nosso hospede o illustre coronel Godofredo Euclydes de Miranda, de Baixo-Longá.

Agradecemos a bondessa de um exemplar do regulamento da «Escola Normal Livre», que nos foi offertado.

Para Ceará e Rio de Janeiro embarcaram no dia 23, via Parnahyba, as exmas. aras. d. d. Augusta Burlamaqui T. Mendes e Francisca Castello Branco, que aqui se achavam em visita a seus illustres parentes.

Com sua exma. familia seguiu para Parnahyba, em gozo de licença, o illustre dr. João Tavares de Carvalho e Silva, digno procurador fiscal da Delegacia neste Estado.

Apresentou-nos suas respostas para Porto Alegre o nosso importante amigo coronel José de Mello, reconhecida influencia politica naquelle localidade.

Com o fim de tomar parte nos trabalhos do congresso nacional de que é nosso digno representante, seguirá amanhã para o Rio de Janeiro, o exmo. sr. dr. João Gayoso.

Esteve alguns dias entre nos o distincto clinico e nosso amigo dr. Pedro de Alcantara Teixeira.

De regresso de seu passeio a Campo-maior já se achava nesta capital com sua exma. familia, o illustre dr. Valdivino Tito de Oliveira, digno procurador da Republica neste Estado.

Para Campo-Maior seguiu com sua exma. familia o nosso distincto amigo dr. Julio de Paiva Rosa.

Seguiu para Amarante o preparatorio João Ribeiro de Carvalho, que em breve se destina ao Rio de Janeiro Faculdade vai fazer curso de pharmacia.

Parnahyba

Declaro a quem interessar e as autoridades competentes que no dia 1. de fevereiro do corrente anno deixei a direcção da pharmacia S. Luiz, de Correia & C. em Parnahyba, não continuando, portanto, a dar mais meu nome ao dito estabelecimento.

Pharmaceutico—Julio Rosa.

Acaba de regressar com sua exma. familia do seu passeio aos Altos o nosso prestimoso amigo coronel Laurindo Campello.

O nosso distincto amigo dr. José Mires Rabello, competente auxiliar da repartição dos telegraphos, achou-se nesta capital de regresso do municipio de Pospory.

Recebemos e agradecemos a visita de duas instructivas publicações: *Revista Acadêmica*, organo official da velha faculdade de direito do Recife, e a *Revista Evolutiva* do Instituto de humanidades do Fortaleza, capital do Ceará. Retribuiremos gostosamente, e esperamos continuar a merecer a mesma fineza.

Gremio Literario

Arthur Azevedo

Na cidade de Jequiabá, Minas, foi fundado um club com a denominação supra, cujo fito principal é o desenvolvimento da mocidade, com uma bibliotheca para os seus consócios. Foi eleito socio honorario o nosso director e chefe dr. B. de Carvalho.

Agradecendo a gentileza da communicação, desejava saber o futuro a beneemer a instituição, mais um elemento de progresso para o poderoso Estado de Minas.

Gymnasio Ayres Gama

O dr. Alfredo de A. Gama, digno director deste importante estabelecimento de educação e ensino, sito à rua do Hospicio, n. 10, na capital de Pernambuco,

acaba de nos communicar que o seu acreditado collegio obteve despacho favoravel do ministro do interior equiparando-o ao Gymnasio Nacional.

Agradecemos.

Pelo theatro

Domingo proximo, 4 do corrente, haverá espectáculo de um grupo de meninos intelligentes e vontadosos, que pretendem, com justo louvor, dar sortes entre nós. E' preciso que os amadores consagrados e as exmas. familias therezinenzes concurram para tão louvavel empenho, estimulam a arte e o progresso da nossa terra.

Os meninos são quem têm razão contra a rotina inconsciente.

Coastá que um grupo de amadores, a cuja frente se acham os nossos bons amigos J. da Cruz Monteiro, João Antonio de Vasconcellos e Jonathan Baptista, pretendem dar alguns espectaculos no «4 de Setembro», com peças escolhidas e bem ensaiadas. E' de esperar que o publico thezense muito ha de coadjuvar aos seus conterraneos, dignos, pelo talento e pelo trabalho, de tão honrosas hómengens.

Pelo mundo

Um cego formado em Direito.

No fim do anno passado, formou-se em sciencias juridicas e sociais, na faculdade de direito de S. Paulo, tendo feito a sua carreira com aprovações solemnes, o dr. Sebastião Pacheco Jordão, cego de nascença e que aprendeu a ler e a escrever no Instituto dirigido pelo dr. Brasil Silvano.

Este communicando o facto ao «Jornal do Comercio», acompanhou a communicação da seguinte carta:

«Sr. redactor.—Com verdadeira emoção acabo de ler a seguinte carta que, de S. Paulo, enviou-me um dos meus antigos alumnos no Instituto Benjamin Constant, o sr. Sebastião Pacheco Jordão, agora meu collega, pela acção de receber o grau de bacharel em direito na faculdade daquelle cidade.

Sebastião Jordão é um joven cego, distinctissimo, dotado de intelligencia não vulgar, e é com verdadeira satisfação que o vejo receber o título sciencífico que elle tanto desejava.

Tem mais dois irmãos cegos e são filhos do fado e illustre dr. Elias Fausto Pacheco Jordão que, por varias vezes, representou S. Paulo no Congresso Nacional.

O facto de um cego receber com brilho o diploma sciencífico em uma faculdade superior, facto que pela primeira vez se produziu no Brasil, é tão significativo que não sinto necessidade de encarecer.

Hoje que estou vendo cegos terminarem o curso no respectivo Instituto onde ha o ensino profissional, e serem recolhidos a um asylo e escola profissional, recentemente fundado, esse testemunh. da aptidão dos cegos tem o maior valor.

Devo dizer que desse facto de serem recolhidos a um asylo e escola

profissional cegos que no Instituto fizeram uns deveriam ter feito outros, um longo curso litterario, sciencífico, artistico e profissional nenhuma culpa tem nem o illustre director do Instituto, nem os cegos a culpa é toda da desgraçada e ridicula a que as circumstancias de todos conhecidas, tem feito de ser o ensino, e ainda mais a educação em nosso paiz.»

A origem do espartilho

Si as moças soubessem siquer, do que modo originou se o espartilho, estavamos certos, de que nem por um instante hesitariam em si libertarem da sua prisão.

Segundo reza uma antiga tradição, foi o espartilho inventado por um carneiro do seculo XIII, para castigo de mulher.

Sem saber porque meio pratico acabasse com a loquacidade e tagarelice immoderada de sua esposa, aquelle barbaro marido não encontrou coisa melhor do que metter a'um torno, que não deixa tomar folgo.

Estava inventado o espartilho.

Outros maridos agarraram o terrivel exemplo, e encarceraram suas caras-metades em priões portateis.

As mulheres não cederam, acostumaram-se por lemosas, pouco a pouco ao carcere, modificaram-o e de um castigo cruel por espirito de contradição, e para se conformarem com as leis da moda, fizeram o espartilho actual sem quererem conhecer os seus inconvenientes, não só as grandes senhoras, como as mulheres do povo.

O que dirão depois disso as espartilhaveis leitoras?

Tribuna livre
Solus, totus...

EXORDIO TO GIGANS...

Um anonymo que além de fugir a evidencia publica, logo ao theatro dos acontecimentos, pretendeu nos ineditorias do *Jornal de Caxias* atacar a reputação politica, tão solidamente feita, dos nossos importantes amigos coronéis José João dos Santos e Manoel Lopes C. Lima.

O motivo da aggressão foi o procedimento que tiveram esses dois prestimosos cidadãos votando como conselheiros municipais, que são nesta capital, a noção de apoio e solidariedade com a conducta mantida pelo eminente dr. Anizio de Abreu, governador do Estado e chefe do partido a que elles pertencem.

Que desejava o maldizente anonymo do *Jornal de Caxias*? Simplesmente que o coronel José João dos Santos e Manoel Lopes pelo facto de haverem trabalhado dedicadamente pela candidatura senatorial do seu intimo amigo dr. Joaquim Cruz, nosso illustre representante na camara triennal, exquestessem a correcção politica que sempre os distingue, a lealdade e disciplina com que toda vida procederam em politica, para romperem em hostilidade a situação dominante, que os oquasido-

ra e com a qual tem estado do accordo.

A hostilidade dos coronéis J. João dos Santos e Manoel Lopes á moção votada unanimemente pelo Conselho Municipal desta capital...

O anônimo é um advogado do diabo, porque compromete a própria causa, visto como o dr. Joaquim A. Cruz declarou pelos jornaes de Therézina que preferia recolher-se a vida privada á constituir-se um perturbador da politica piauihyense.

Como, pois, sem motivo de ordem superior os seus amigos acima referidos podiam divergir da opiniao e da orientacao do plano politico do seu chefe, concebido e manifestado?

O individuo que escreveu para o «Jornal de Caxias», que assigna «Pingo de Vergonha», quando talvez nem isso possuia, é, sem duvida, um encapotoado inimigo do illustre dr. Joaquim Cruz e de sua prestigiosa familia, a quem está pagando por esta forma algum beneficio freccido.

Vê com maus olhos que esse digno representante do Estado e os elementos que o acompanham permanecem fieis ao partido, apesar do resultado da eleicao senatorial, e dali a raiva desse «Pingo de vergonha» contra os que não acompanham a corrente da insidia venenosa que se desenvolve no Estado e fora delle contra a politica do dr. Anizio de Abreu.

Que falem os homens sensatos E a imprensa neutra, representada pelo «Monitor», que na campanha senatorial esteve francamente de lado eposto ao dos coronéis J. João Santos e Manoel Lopes, que jantise o modo de proceder dos dois distinctos correlligionarios, cuja attitudé está acima de qualquer elogio e merece os applausos de todo nosso grande partido.

Tagarella

Commissões e consignações

J. d' Oliveira,

dispondo de longa pratica de negocios de pelles de cabra, aceita consignações deste genero, mediante commissão razoavel. 33 - Praça do Ferreira 33 Teleg.—Muranhense Ceará Fortaleza

Chegou hontem no Parangá o illustre segundo tenente Raymundo Freitas, designado para á companhia de caçadores estacionada neste Estado.

E' desnecessario

Todos por um. Um por todos. E todos por mim

Com a evasão das orbitas das espheras ficamos sem trajectoria no vasto campo hydraulic da prespectiva cosmica, conforme a opiniao do Dr. Alves Costa, e, deslustrados pelo emblema, perdemos o divorcio do conforto.

Na perspectiva depreciante da associacao dos membros é concitantemente real que haja semelhante discordancia na area dos adyogados, cujo incidente vertiginoso, se vae penetrando na deslarmonia molecular das regiões hipergeilidas e incongnoscisticas dos philostococos Togados.

O desambramento do véo e da membrana hymen da deusa da Justicia tem de apparecer com as suas estatuas nas audiencias do Capitólio, onde os hameus vulgares cantam e rezam a ejaculatoria do «Corpus Juris», esse Barnam que assembrava a multidão.

Ku na qualidade de Togado, e com esse mesmo seguimento racional e sem discretismo, muito diligenciar para que haja a inhumacao de todos na sepultura da solidariedade, solidario com o autor do artigo. «E' necessarios publicado nesta folha, cujos subditos são» minguados e não dão para a leitura de jornaes e revistas de outros Estados, onde a gente acompaña a revolução e anarquia socialista do Direito e da P. litica trajando o manto varmelho de Nero!

Liquidadas e certas como são estas desconsiderações, confiamos que esta desvalorizacao da hiperabundancia da violencia physica e outros constrangimentos manifestos tenham um termo fatidico e meteorológico!

Doutor Sancho Baixa da Bicha, n. 0.

CLINICA ODONTOTECNICA



CIRURGIÃO DENTISTA

João Pinheiro

Consultas e Operações

Das 8 ás 10 da manhã e de uma ás 4 da tarde

RUA DA GLORIA—10

—THEREZINA—

Febres Palustres, Maleitas, Sezões

E' seu unico especifico o

—CAFÉ QUINADO BEIRÃO.

Não precisa de preconicos nem reclamé este extraordinario especifico contra as—FEBRES DE MAU CHARACTER, BILLIOSAS, SEZÕES, TERÇA OU QUARTA, POIS JAMAIS ELLAS

RESISTIRAM AO PODER THERAPEUTICO DO MAIS AFAMADO PODEROSO E SANTO REMEDIO:

CAFÉ QUINADO BEIRÃO, que todo o Brazil de Norte a Sul e Africa conhecem há mais de vinte cinco annos.

Foi o primeiro e é hoje o unico destruidor dos microbios inoculados pelo marapaná ANOPHELES produtor do impaludismo.

Avisamos ás pessoas que soffrem (da capital e do interior) que os rotulos é envoluçoes, tanto do Café Beirão como de todos os preparados do pharmaceutico Marciano Beirão, passaram por completa reforma por causa dos imitadores e outros que tem o habito malevolo de substituir os verdadeiros preparados Beirão por panaceas que a consciencia delles julga darem o mesmo resultado.

O CAFÉ QUINADO BEIRÃO tambem se prepara em pilulas.

A' venda em todas as pharmacias e no seu grande deposito:—Pharmacia Collect Antonio da Fonseca.

THEREZINA

Dr. AFFONSO FERREIRA

MEDICO

Consultas gratis aos pobres as terças quintas e sabba dos dias 4 ás 5 horas da tarde

Pharmacia Collect RUA GRANDE N. 36

Ictericia e Inflammção do Fígado e Bazo

E' o seu unico remedio o—Elixir de Camapú Beirão, que não só cura aquellas molestias como a hydropesia (barriga d'agua) e inflammção dos rins bexiga.

A ictericia como os engorgitamentos do figado e bazo proveem quasi sempre das febres palustres ou maleitas, o que com o uso do—Elixir de Camapú Beirão se restabelecem pelo augmento d'appetite sangue e vigor.

A' venda em todas as pharmacias e no seu grande deposito:—Pharmacia Collect A. da Fonseca.

THEREZINA

—ADVOGADO—

JUIZ ALVES DA COSTA

Bacharel em Direito Rua Paysandá n. 38

THEREZINA—PIAUHY

Preveção

Euripedes Nunes Amaro, previne ao publico que na sua Alfaiataria á rua Senador Pacheco cantão com a rua Ruy Barbosa, prepará-se ternos de casimira de 30\$ á 50\$ mil reis, brim de 15\$ á 25\$ mil reis. Deixo de publicar, os preços de outras obras, como seão calças, colletes palliots de alpaca etc, porque com a Presença do frezuez fasso grande redução nos preços.

O Proprietario, garante bons aviamentos, perfeição e pontualidade, assim como aceita chamado para qualquer parte da capital.

PRODIGIOZO! O Elixir de Mururê Composto de Bernardo Caldas, cura as mais perigosas maifestações siphiliticas e dá-se um premio a quem provar um só caso contrario.

Chapéos para Sol, chegado agora, encontra-se um grande sortimento na casa do afamado BARATEIRO Domingos Santos.

Ilm. sr. Bernardo Caldas

Não obstante o meu scepticismo no emprego em minha clinica de preparados pharmaceuticos de formulas secretas, por ficar sempre o meu criterio profissional e as vantagens que o docto póde colher em seu tratamento pela administração de medicamentos consentaneos ao caso, opportunamente manipulados, fui levado por indole de tolerancia a administrar o seu «Elixir de Mururê Composto» a uma doente de nome Antonia com 21 annos de idade, residente neste capital, á rua de S. Pantaleão, que soffia da syphilia no periodo torcular, apresentando, alem de outras lesões um syphilloma no nariz, o qual invadia o organo em sua totalidade. Esta doente, segundo sua historia progressiva, tinha apanhado o syphilloma primario em epocha remota, passando então a um estado completamente rheumatico apenas de medicacao apropriada que usou. Em face desta influencia letal, accoselhei o Mururê seu preparado, visto as honrosas referencias feitas por muitas pessoas que delle usaram. Inmediato tratamento, confesso, superheudome a modificação que se operava nas lesões, logo após a ingestão do primeiro vidro, e com o uso continuo, bastaram quatro frascos, considerá-se restabelecida a saude e o Mururê (Biotela affinis) importante vegetal da familia das Urticaceas, denominado—mercurio vegetal—e tinha nolleitas de suas afamadas qualidades antisyphiliticas: collocando o porro no lado do Topyrdi da mesma forma prototípica e que antes me deu resultado como o seu Elixir. Apresento-lhe os meus attos profundos por está maravilhosa descoberta de sua propriedade, e inleto e se utilizar a manipulação, obtendo-se sempre ao mesmo methodo de fabricação, afim de que não caia no descredito em que se acham muitos preparados semelhantes, prestado o seu consumo de alto valor no tratamento da syphilia, sobre que tanto abate e estraga a humanidade, tratando e lar a degeneração e familiaridade das qualidades verdadeiramente antisyphiliticas do seu preparado, á ainda um medicamento perfeitamente toleravel pelo estomago mais delicado, excitando o appetite e acellando a nutricao, sem provocar nenhuma perturbacao para o lado do tubo digestivo. A agradável impressão que me produziu o seu Elixir, faz-me per-

...o a qualquer outro medicamento por ser ainda um neuro macear de accão bem granulada. Subscryto no actuario de 1904. Maranhão 20 de Janeiro 1906.

Reconheço a assignatura supra. Maranhão 29 de Janeiro de 1906. O tabelião Joaquim Pedro Machado

Para os actos da Semana Santa

Domingos Santos, tem o praser de informar as Exmas. familias, que recebem agora, pelo ultimo vapor, esplendido sortimento dos artigos seguintes:—SEDA preta lavrada, ALPACAS preta e azul marinho, lavradas e lisas; SETIM da china e SARGILIM pretos e de cores; CAMBRAIAS transparentes e victoria, enfeitada e sem enfeite; FUSTOES, grande variedade em gostos e padroes; RENDAS finas, de filô e de outras, pretas e brancas, grande colleção; CHAPEOS de Sol, pretos e de cores sombrinhas.

O abaixo assignado, dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico da Assistencia publica etc. Attesto que o «Elixir de Murutê Composto», preparado vegetal do distincto pharmaceutico Bernardo Caldas, foi por mim empregado muitas vezes com optimo resultado nas affecções syphiliticas, nas suas diversas modalidades.

Maranhão, 17 de Abril de 1904. Dr. Joaquim da Cunha Bello (Vice-Presidente do Congresso do Estado.)

Reconheço a assignatura supra. Maranhão 22 de Setembro de 1905. O tabelião interino, Antonio Marcelino Romem

Chapeos para homens e criancas, grande sortimento e a preços baratissimos, encontra-se em casa de Domingos Santos.

CONVITE
Pedimos aos nossos assignantes da capital e do interior, que se acham em atraso o obsequio de mandarem satisfazer as importancias de suas assignaturas.

BOLETIM

—DA— CASA JOCA

HURRAH! HURRAH!...

A mais sortida casa commercial—desta praça chama a attenção de sua numerosa freguezia que mantem o seu programma antigo—Vender muito barato para ser agradável a freguezia.

Para a quaresma dispõe a Casa Joca—de tudo preciso: Camarões, Bacalhão, Cebollas, Batatas, Feijão em latas, Ervilha, Azeitonas, Mixed Pickles, Oleo doce Portuguez e Françez, Maça de tomates, Sardinhas, Macarrão novo, tamaras, ameixas, figos, passas, queijos & c.

Para as gentis senhoras e senhoritas tem a casa Joca excelente sortimento de calçados brancos, pretos e de cores, fazendas chicks, cambraias brancas, transparente e Victoria, setins, setifinetas, bordados, rendas finas, fitas chicks, bonitas fazendas para saias véos, grinaldas, luvas de escocia, ditas de pellica, ditas de algodão, Pongee branco e de cores, morins de 6.500 a 22.500 a peça, chitas de 500 a 12.200 o metro.

Para a rapaziada do alto chick,—especialmente aquelles que amam de cores, brins de linho branco e de cores, ditos de algodão,—alpaca e alpacaes pretos e listados, Chapéos de sol de seda marrom e preta, ditos duros e molles, de cores sortidas e pretas para cabecar, cartolas a *demiersa ori*, bengalás de ebano e mirapinima com castão de prata, ditas de madeira commum, calçados dos melhores fabricantes, gravatas, collarinhos, punhos, lenços, meias, botinas e borzeguins, collectes brancos e de cores lindas & c.

Sortimento monumental—de vidros e louças grossas e finas, como sejam: pratos porcellana para refeições e sobrezeza, sopeiras, guizadeiras, pratos travessas tijellas, chicanas e pires, escarradeiras, jarros, puearos, frascos para doce, concha, de vidro para sorvete, deposito de gelo com pinça propria, jarros para sala & c.

Não ha quem tenha igual sortimento de bebidas: A CASA Joca tem sempre os melhores Champagns Veuve Cliquot, espumantes portuguezes, Vinhos finissimos do porto, ditos brancos e tintos para mesa, cagna de 18 a 22 a garrafa, Wisck, Colla, Cydra, Cerveja Antartica e Tostada, Aguas Caxambu e Lambury, Licores Piperment, Benedictine, Curacão Cacao, Chartreuse, Vermouth, Bitter, Aguardente Pernambuco & c. & c.

Depositos de Sabão da Saboraria a vapor Therezinzense de propriedade da casa Joca Assucar de Pernambuco, Café bom, Cafê (a mais alva que vem ao mercado), alçool 38° vinagres e vinhos fabricados no Rio de Janeiro, Carbetto de 1.ª qualidade, Paellas de ferro, Potes para agua fabricados em Caxias, Cimento Portland, Brei, Tinta Paulista para escrever, (da fabrica pertencente a casa Joca) tintas para esboço, Tinta Olina para ser applicada com agua, Pregos, Enchadas de ferro, Leite condensado de qualidade, para officio & c. & c., Mallas para vingem, grande stock de Brins nacionais, riscados domesticos, chitas, oxfords, morins, toalhas para mezas, guardanapos, panapos de cores para meza, oleados & c.

Com a presença verifica-se na casa Joca—que o sortimento é abundante e de boa escolha, quem lá faz suas compras recebe o mimo do anno.

Cestas de vime para escritorio, Tinteiros de crystal e vidro commum, livros de instituição primaria e secundaria, papel de toda qualidade, pennas Perry e Ballat, canetas de bico, ha com pena e tinta para bolso, ditas de madeira, lapis de cores e pretos, maillabonão, lapis de borracha, cartão para participação, ditos de visita, envelopes commerciaes, ditos afimantados, pequenos, cestas para collegiaes & c. & c., Sallins especiais, mantas, colchõtilos, cabeçadas, esporas, cadarço para slahs, rabichos & c. & c.

Finalmente na casa Joca encontra-se sempre o Lapa em perspectiva de tomar o Automovel

PARA COM TODA PRESTEZA DESPACHAR A FREGUEZIA B MAIS AINDA, A CASA JOCA, que não adopta as seduções dos CLUBS DE SORTE, e muito menos os ABATIMENTOS PARCELLADOS, vende suas numerosas mercadorias, novas e caprichosamente escolhidas, sem competencia em preços e qualidades.

Vinde a casa Joca, a unica que vende muito barato e que a sua porcentagem é diminuta para as vendas a sfubeiro.

A—CASA JOCA—AVIA PEDIDOS DO INTERIOR.